

SÃO BERNARDO



O bloco Eureka, fundado pelo Projeto Meninos e Meninas de Rua, sai hoje pelas ruas centrais com o enredo O ECA na escola e a sociedade organizada. O desfile começa às 14h e a concentração acontece em frente à sede do projeto, na Rua Jurubatuba, 1.610.



O carnaval oficial está programado para a Avenida Aldino Pinotti, perto do Paço Municipal.

No domingo, a partir das 18h, desfilam nove escolas do grupo 2, além das pleiteantes. Na segunda, às 19h, começa o desfile das sete escolas do Grupo 1.

DIADEMA

Com o tema Carnaval Diadema, em dia com a alegria, o desfile será aberto amanhã, às 20h, na Avenida Dr. Ulysses Guimarães, com o grupo Raiz Afroxé fazendo a limpeza da passarela do samba. Às 21h começam os desfiles de cinco escolas.

No domingo, o desfile das seis escolas começa às 21h.

Na segunda e terça-feira tem matinê das 15h às 18h, e baile das 22h às 4h, animados pela banda Furiosa na Folia. Na confluência das ruas Dr. Ulysses, Roberto Gordon e Dona Ruyce Ferraz Alvim.

MAUÁ

Um único desfile acontece no domingo, a partir das 20h, na Avenida Antonia Rosa Fioravante, quando sete escolas desfilam o enredo Mauá 50 anos.

Antes disso, a partir das 17h, crianças e adolescentes das oficinas culturais mostram um pouco da história do carnaval no País e, em seguida, o grupo de capoeira Filhos de Ghandi apresenta números de capoeira e maculelê.

Clube de campo fica aberto



Aproveite o final de semana e o feriadão de carnaval para se divertir com a família no Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC. Tem quadras poliesportivas, campos de futebol soçaito, piscinas e quiosques com churrasqueiras, além de mais de 500 metros de margem da represa Billings para uma boa pescaria. Para chegar no clube de campo é só pegar a Estrada Velha do Mar e entrar no primeiro acesso à esquerda depois da entrada do Parque Estoril.



Sem Patrão
DSR
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

SANTO ANDRÉ

Os desfiles acontecem na Avenida Firestone. Amanhã, sete escolas se apresentam a partir das 18h30, e no domingo o desfile das seis escolas do grupo 1 começa às 20h.

RIBEIRÃO PIRES

O Bloco da Saúde desfila hoje, a partir das 18h, pelas ruas centrais, distribuindo camisinhas e material orientando sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

O bloco está aberto à participação popular e a concentração acontece na Rua do Comércio, no Centro.

SÃO CAETANO

Os desfiles das quatro escolas de samba do Carnaval de Rua serão amanhã na Avenida Goiás, entre as Rua Manoel Coelho e Amazonas, no Centro, a partir das 21 horas.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1782 - Sexta-feira, 20 de fevereiro de 2004

JUROS MANTIDOS EM 16,5%

ASSIM O PAÍS NÃO ANDA



Marinho,
Presidente da CUT

"Manter o mesmo patamar de juros de janeiro é colocar em risco o crescimento, continuar sacrificando os trabalhadores e privilegiando aqueles que se aproveitam dos juros altos, as instituições financeiras"

"A CUT está correta na crítica quando afirma que não há espetáculo do crescimento se atores, produtores, contra-regras não arregaçarem as mangas para fazê-lo acontecer".



Feijóo,
Presidente do Sindicato

A maior festa popular do Brasil virou mercadoria

O carnaval perdeu a característica de festa popular. Há uma total mercantilização da festa que movimenta somas gigantescas de dinheiro. O carnaval tornou-se uma indústria cujo produto é a cultura popular. Página 3



NOTAS E RECADOS

Lição ao Brasil
Para renegociar com o FMI, o governo argentino quer uma redução de 75% em sua dívida pública.

E no seu bolso?
Sobra cana e o preço do álcool despencou. Na usina, o litro custa 42 centavos.

Atenção
26% dos partos brasileiros são de jovens entre 10 e 19 anos. Por que somente no carnaval é que se distribui camisinhas?

Mais cuidado
Dados do Ministério da Saúde indicam que 15% dos pacientes internados no País contraem algum tipo de infecção hospitalar.

Valorizando a cultura
Vários projetos de lei pelo País defendem instituição do dia do Saci, 31 de outubro, mesma data do dia da Bruxas dos norte-americanos.

Espoliação
Não foi só no Brasil o recorde de lucro das telefônicas. Foi em toda a América Latina. Elas enfiaram no bolso o equivalente a 15 bilhões de reais.

O meio ambiente agradece
Diadema começou a reciclar óleo de cozinha. O motivo é que a prefeitura recebe 600 chamadas mensais para desentupir esgotos.

Resultado
Mesmo antes de entrar em operação, o projeto que prevê o acesso de estudantes de baixa renda a universidades particulares já tem 50 mil vagas disponíveis.

Cardápio eclético
Os asiáticos buscam uma alternativa para fugir da gripe do frango. Para isso, eles passaram a comer mais carne de rato.

E a praga aumenta
Na Tailândia, suspeita-se que o vírus da gripe do frango já infectou bois. 196 animais já morreram.

CARNAVAL

Longe do povo, perto das celebridades

A Rede Globo pagou R\$ 10 milhões pela transmissão exclusiva do carnaval carioca. Por isso somente figuras tradicionais como Paulinho da Viola, Néelson Sargento e Jamelão. Entram estranhos como Deborah Secco, Juliana Paes, Tais Araújo, Wanessa Camargo e outras celebridades. A verdadeira folia de Momo acontecerá longe do Sambódromo.

A maior festa popular do País tornou-se um grande negócio. Tudo virou mercadoria, desde a venda de fantasias até a cobrança de ingressos para assistir ensaios. O preço médio das fantasias foi de R\$ 250,00 a R\$ 750,00. O negócio movimentou quase R\$ 30 milhões por ano.

Em 2003, a venda de ingressos rendeu R\$ 22 milhões, a comer-



Fantasia a R\$ 750 mantém o povo longe das passarelas

cialização de espaços publicitários no Sambódromo R\$ 2 milhões e CDs com sambas enredo R\$ 2,2 milhões.

O autêntico carnaval do Rio

acontece de forma espontânea e magnífica com 60 blocos de rua e bandas de bairro que saem por teimosia dos foliões e reúnem milhares de pessoas.

São Paulo tem publicidade cara

Em São Paulo, a Globo pagou menos pela transmissão, R\$ 3 milhões, mas as cotas de publicidade aqui custam o dobro que no Rio (R\$ 3 milhões contra R\$ 1,5 milhão). É que o carnaval paulistano está crescendo e dando a cada ano mais lucro. Nos últimos quatro anos, bateu o carioca em audiência.

Por isto o capital privado aumenta o marketing. A Kaiser, por exemplo, montou um camarote em

2003 e lotou de gente famosa que nada tinha com a folia. Pagou R\$ 10,9 milhões à Globo.

Longe das câmeras de televisão, o carnaval de rua resiste na capital paulistana. A União das Escolas de Samba tem 65 filiais entre blocos e escolas de samba fora do desfile oficial. Mais de 1 milhão de pessoas participa do carnaval nos bairros e a cada ano o público cresce mais.

Crise no carnaval baiano

O carnaval da Bahia vive uma crise. Os foliões caíram de 350 mil há seis anos para 185 mil em 2003. Em quatro anos, as entidades carnavalescas diminuíram de 214 para 170.

A responsabilidade é atribuída aos trios elétricos que teriam se apegado a um modelo de êxito fácil que se desgastou com o tempo. A decadência da axé music seria outro motivo.

Do ponto de vista comercial, 50% dos anunciantes (R\$ 15 mi-

lhões) foram para os camarotes.

No outro extremo estão os trios independentes, que ganham espaço a cada temporada.

Há cinco anos eram tidos como em extinção, hoje são mais de 20. São grupos como o Instituto Cultural Benedito Steve Biko que defendeu o fim do racismo e da exclusão social ou o tradicional bloco Mudança do Garcia - boicotado pelas emissoras de tv - que condenou a invasão do Iraque.

A comunidade da Mangueira

Em ritmo de Carnaval, o TV CUT de amanhã mostra a Mangueira, no Rio, e o trabalho social desenvolvido pela comunidade. A escola de samba da Mangueira é uma das poucas que não tem bicheiro como patrono.

O programa vai mostrar porque e como acontece a precarização do trabalho e o economista Márcio Pochmann, Secretário do emprego de São Paulo, vai contar um pouco da história de luta dos trabalhadores brasileiros na busca dos atuais direitos e conquistas.

Arthur Henrique da Silva, coordenador da bancada de trabalhadores da CUT no Fórum Nacional do Trabalho, vai comentar como estão os debates da reforma sindical.

O TV CUT vai ao ar todo sábado, pela Rede TV, canal 9. Amanhã ele vai começar uma hora mais tarde, a partir das 15h15.



CAPA

Taxa de juros é inaceitável

"Manter o mesmo patamar de juros de janeiro é colocar em risco todas as metas de crescimento, continuar sacrificando os trabalhadores e privilegiando apenas aqueles que vêm se aproveitando com os juros altos, as instituições financeiras (vide seus lucros astronômicos, de R\$ 13,4 bilhões)".

Esta é a primeira parte da nota da CUT comentando a decisão do

Banco Central de manter inalterada a taxa de juros em 16,5%. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, afirmou que os metalúrgicos endossam a nota.

Crítica dura

A nota da CUT prossegue com uma crítica dura, afirmando que "o momento exige responsabilidade e firmeza de propósitos para que o espetáculo do crescimento entre em

temporada. Mas não há espetáculo se atores, produtores, contra-regras não arregaçarem as mangas para fazê-lo acontecer".

E finaliza lamentando a decisão. "Infelizmente, fica difícil acreditar que o grande público, ou seja, a sociedade brasileira, vai querer continuar assistindo a reprises, porque sabe que o final não é feliz para ninguém".

Bancos têm lucros recordes

Um dos resultados da política de juros altos é o lucro dos bancos. Nunca lucraram tanto como no ano passado.

Os sete maiores bancos brasileiros tiveram lucros acumulados de R\$ 13,4 bilhões, um aumento de 19% em relação aos lucros de 2002.

O Itaú embolsou R\$ 3,15 bilhões, o que significa o maior resultado da história do banco e de todo o sistema financeiro nacional.

Já o Bradesco lucrou R\$ 2,3 bilhões, o maior de toda sua história de 60 anos.

A Caixa Econômica Federal, o Bradesco, o Real, o Unibanco, todos tiveram lucros astronômicos, acima de R\$ 1 bilhão.

Lucros pagam sete Fome Zero

A soma do lucro líquido dos sete maiores bancos, de R\$ 13,4 bilhões, daria para bancar o Programa Fome Zero, com orçamento de R\$ 1,8 bilhão, por sete anos.

Outra comparação. Esses lucros representam duas vezes e meia o orçamento do Ministério da Educação no ano passado, que foi de R\$ 5,2 bilhões.

Mais uma comparação. Os lucros valem três vezes o Fundo de Combate à Pobreza, de R\$ 4 bilhões.

É você quem paga

Esses ótimos resultados dos bancos são decorrentes, principalmente, das altas taxas de juros.

A diferença entre a taxa cobrada pelos bancos e os juros básicos da economia, que são definidos pelo Banco Central, é de 1.200%.

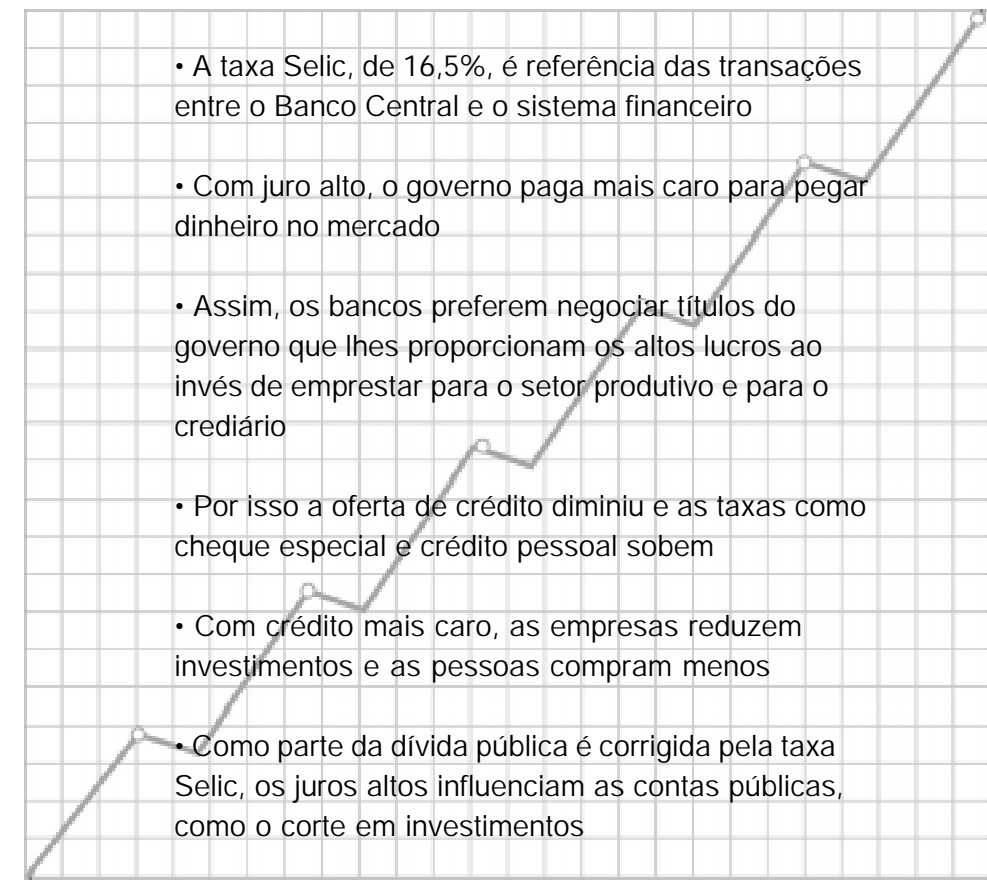
Em dezembro, eles aumentaram os juros cobrados do consumidor em cartões de crédito, empréstimos em financeiras e cheques es-

peciais. A taxa média passou de 7,7% para 7,9% ao mês. Ou 149,5% ao ano.

Além disso, eles cobram taxas de serviço altíssimas, que cobrem todos os seus gastos administrativos, inclusive salários dos trabalhadores.

Também continuam com processos de reestruturação e automação, que no ano passado acarretaram cinco mil demissões.

A taxa de juros e o seu bolso



Reformas sindical e trabalhista

O Tribuna no Ar de amanhã vai reprisar o programa sobre reformas sindical, trabalhista e do Judiciário, tendo como convidado o advogado Davi Furtado Meirelles. A reprise acontece porque nosso Sindicato tem interesse em ampliar esse debate com a sociedade.

Defendemos uma reforma sindical que tire as amarras da organização dos trabalhadores, e não vamos admitir que a reforma trabalhista elimine ou reduza nossos direitos e conquistas.

O Tribuna no Ar é apresentado ao vivo todo sábado, das 12h às 13h, pela rádio ABC, 1570 KHz. Ele é apresentado pelo coordenador da Regional Diadema, Sérgio Nobre.

KRAUSE E FENESTRAL

Segunda parcela do PLR sai hoje

Os companheiros na Krause e Fenestral, de Santo André, devem ficar atentos. É que hoje deverá ser paga a segunda parcela da PLR do ano passado. Na Markes, também de Santo André, o pagamento foi feito na última semana.

Sindicato fecha no carnaval

A Sede e as Regionais Diadema e Santo André estarão fechadas nas segunda e terça-feira de Carnaval. As atividades serão retomadas na quarta-feira, dia 25, nos horários habituais.

AGENDA

Fibam
Equipe do Sindicato vai associar novos companheiros hoje, no restaurante, entre 11h e 13h.

JR Esquadrimar
Reunião quarta-feira, 18h, na Sede do Sindicato, discutir PLR e problemas internos.